



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

**Interpelação Escrita**

Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem-se dedicado a promover e desenvolver as indústrias diversificadas e emergentes e apresentou vários planos de desenvolvimento que, entretanto, já surtiram efeitos notórios. Em vários sectores, tais como os das convenções e exposições, indústrias culturais e criativas e medicina tradicional chinesa, entre outros, registou-se um aumento na ordem das dezenas de pontos percentuais. Porém, devido à escassez de recursos de solos, vários cidadãos estão preocupados com a eventualidade de as indústrias diversificadas de Macau não conseguirem, por falta de competitividade, conquistar um lugar na construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

Segundo algumas opiniões, olhando para o conjunto das cidades integradas na Grande Baía, as indústrias diversificadas, que neste momento o Governo da RAEM se dedica a desenvolver, não revelam vantagens especiais de desenvolvimento, devido à falta de terrenos em Macau. No âmbito do desenvolvimento da Grande Baía, há que lutar para que o desenvolvimento das indústrias em causa aconteça em Macau, pois se tal não for possível, muito provavelmente, sob uma conjuntura de desenvolvimento, ombro a ombro com as outras cidades, aquelas indústrias podem, aos poucos, perder o seu espaço de sobrevivência.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Há ainda outras opiniões que defendem que o facto de as autoridades se empenharem em criar, através da cooperação regional, parques industriais para o desenvolvimento das indústrias diversificadas locais, não se traduz em grande ajuda no que diz respeito ao alargamento das fontes fiscais locais. O objectivo da incubação de indústrias é criar receitas significativas e estáveis para Macau, e muitos dos projectos de cooperação que neste momento Macau está a criar, através da cooperação regional, parecem simples actos de investimento, aliás, a sua criação está limitada ao investimento de determinado montante. Os parques industriais não trazem verdadeiras receitas fiscais para Macau, por isso, não podem ser considerados como indústrias locais de Macau.

As indústrias diversificadas têm implicações com o desenvolvimento sustentável de Macau e assumem um papel muito importante para Macau conseguir manter a prosperidade e estabilidade a longo prazo. Por isso, as autoridades têm de clarificar os rumos, estratégias e ideias subjacentes ao desenvolvimento daquelas indústrias.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Em Julho deste ano, os governos de Guangdong, Hong Kong e Macau assinaram o Acordo-Quadro para o Reforço da Cooperação Guangdong-Hong Kong-Macau e Promoção da Construção da Grande Baía,



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

adiante designado por Acordo. O Acordo prevê que Macau assume, no âmbito da Grande Baía, uma missão importante de desenvolvimento, isto é, “um Centro, uma Plataforma, uma Base”. No entanto, ao nível do planeamento do desenvolvimento industrial da Grande Baía, não se verifica nenhum reconhecimento nem apoio às indústrias diversificadas que neste momento Macau está a desenvolver. As autoridades devem, no âmbito da Grande Baía, lutar para trazer para Macau as indústrias diversificadas susceptíveis de um desenvolvimento “divergente” e sustentável. Afinal, quais serão essas indústrias?

- 
2. Relativamente aos projectos de desenvolvimento das indústrias diversificadas por via da cooperação regional, tais como a nova zona de Cuiheng, como é que as autoridades asseguram que as indústrias consigam criar receitas e produção significativas e estáveis para a região? Será que a “compartilha das receitas fiscais” vai ser o futuro rumo em que Macau se vai empenhar ao nível da cooperação regional?

29 de Dezembro de 2017

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Si Ka Lon**